

# CENSO INTERPARADIGMAS 2022

Cecília Oderich

Karine Brito

**RESUMO:** Em 2021, a Revista Interparadigmas realizou o seu primeiro censo objetivando conhecer o perfil e os interesses de doutores e doutorandos afins à Conscienciologia, além de ampliar a divulgação sobre o trabalho realizado. O relatório apresenta a trajetória de construção desse levantamento e os principais resultados. A pesquisa foi realizada no formato *virtual*, com uso do *Microsoft Forms* e do *Microsoft Excel*. Os resultados permitem a construção futura de projetos, ferramentas, chamadas de trabalhos e atividades convergentes com o perfil dos respondentes, a exemplo da criação de indicadores de alinhamento proexológico com a Interparadigmologia. No presente relatório os resultados estão descritos sinteticamente, restando ainda, para futuro trabalho, o intercruzamento analítico de dados, possibilitando prognósticos e estudo de suas implicações. O banco de dados resultante também permite contatos para convites futuros e a possível criação de uma comunidade virtual de doutores e doutorandos da Conscienciologia. Pode-se esboçar uma primeira classificação dos tipos de transição em curso. Estima-se producente a replicação desse levantamento para a atualização das informações e análises históricas.

**Palavras-chave:** censo; interparadigmas; perfil; doutores; doutorandos.

## INTRODUÇÃO

**Diagnóstico.** No ano de 2021 a Revista Interparadigmas realizou o seu primeiro censo no intuito de conhecer o perfil e os interesses de doutores e doutorandos afins à Conscienciologia.

**Equipe.** O formulário foi elaborado pela equipe da Interparadigmas, sob a responsabilidade das pesquisadoras voluntárias Dr.<sup>a</sup> Cecília Oderich e Dr.<sup>a</sup> Karine Brito.

**Relatório.** O presente trabalho tem por objetivo apresentar a trajetória de construção da pesquisa, os principais resultados obtidos, apontando algumas implicações e reflexões que podem auxiliar no desenvolvimento das atividades da Interparadigmas.

**Histórico.** A pesquisa censitária foi construída a partir de demanda manifestada na *Reunião Geral de Planejamento da Interparadigmas*, ocorrida em Fevereiro de 2021, quando constatou-se a ausência de informações precisas e detalhadas sobre o público-alvo da revista.

**Público-alvo.** O estudo abrangeu doutores e doutorandos afins à Conscienciologia, com ou sem vínculo de voluntariado, além de membros de Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

**Objetivos específicos:**

1. Levantar informações sobre o perfil dos doutores e doutorandos afins à Conscienciologia;
2. Mapear necessidades, interesses, afinidades e momento evolutivo dos respondentes para embasar a oferta de atividades e chamadas de trabalhos convergentes;
3. Ampliar a divulgação e o conhecimento dos doutores e doutorandos quanto à Revista e às demais atividades da Interparadigmas.

**Método.** A pesquisa foi realizada em formato virtual através da ferramenta Microsoft Forms (<https://forms.gle/DE9VnqMaj2WKUFPP6>), composta por questões objetivas e dissertativas. Quanto à estrutura, primeiramente consta o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponível no **Apêndice 1**. Após o aceite do termo, o formulário apresentava três seções: 1. dados pessoais; 2. perguntas sobre a relação do respondente com a Conscienciologia; 3. perguntas sobre a relação do respondente com a Interparadigmologia. O tempo estimado para responder o formulário: aproximadamente 25 minutos.

**Confidencialidade.** Foi preservada a confidencialidade dos dados pessoais dos respondentes, sem identificação das respostas. As informações coletadas foram utilizadas única e exclusivamente para as finalidades do censo, considerando a possibilidade de análises científicas e de estudos. Os resultados poderão ser disponibilizados *online*, apresentados em eventos e/ou por meio de relatório e artigos.

**Contatos.** Ao responder a pesquisa, cada participante autorizou o uso dos contatos pessoais para receber chamadas de trabalho, convites para revisão e/ou tradução e divulgação de atividades da Revista Interparadigmas.

**Testagem.** Foi realizada aplicação piloto, pré-teste do formulário junto à equipe Interparadigmas e a um representante da UNICIN, sendo procedidas as melhorias sugeridas consideradas viáveis.

**Coleta.** A abertura e o início da divulgação do censo ocorreram em maio de 2021, permitindo participação até 30 de junho de 2021, com prorrogação de 30 dias.

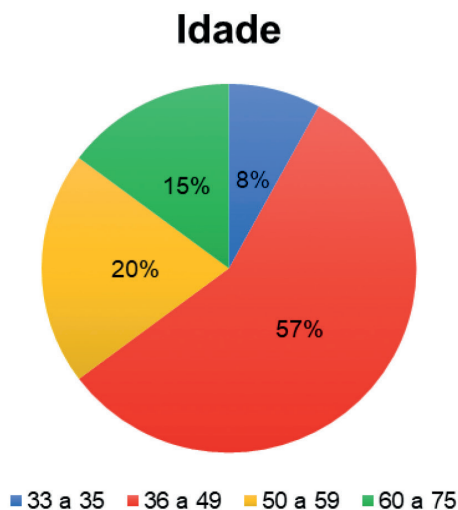
**Divulgação.** O convite para preenchimento da pesquisa foi enviado através dos canais institucionais da UNICIN e da Interparadigmas. O release para divulgação do censo consta no **Apêndice 2**. Ademais, foi solicitada ajuda direta (“corpo a corpo”) aos doutores e doutorandos, no sentido de preencherem e divulgarem

às respectivas redes pessoais afinizadas ao contexto, ampliando o alcance para além da comunidade conscienciológica.

**Análise.** As análises foram realizadas através do uso do *Microsoft Excel*, permitindo a elaboração de gráficos com as análises estatísticas descritivas, além da análise de conteúdo das respostas às questões abertas.

## 1. RESULTADOS: CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

**Público-alvo.** Participaram deste estudo 90 respondentes, sendo que 2 (dois) foram desconsiderados por estarem fora dos critérios de inclusão da pesquisa, totalizando 88 pessoas, sendo 77 doutores e 11 doutorandos. A faixa etária dos respondentes vai de 33 a 75 anos, sendo que mais de 50% têm entre 39 a 49 anos. Apenas 8% do total encontravam-se abaixo de 36 anos, podendo-se supor que a maioria dos respondentes esteja na fase executiva da programação existencial.



**Procedência.** A grande maioria é de brasileiros, sendo que 3 apresentam dupla cidadania (sueca, alemã e portuguesa), um respondente norte americano e um espanhol. Dentre os brasileiros, observa-se uma maior concentração dos respondentes nos estados do Rio Grande do Sul, seguidos de Rio de Janeiro e São Paulo.

**Residência.** Atualmente (Ano Base: 2021), os doutores deste estudo estão concentrados na cidade de Foz do Iguaçu, seguida das capitais Porto Alegre e Rio de Janeiro, e do Estado de São Paulo. Há alguns residentes no exterior, a exemplo dos Estados Unidos, Portugal, Áustria e Suécia.

**Parentalidade.** Dentre os respondentes 63,6% não têm filhos, 18,2% têm dois filhos, 14,8% têm um filho e 3,4% têm três filhos. Há a hipótese da opção

pela antimaternidade, possivelmente associada à aplicação da técnica da inversão existencial. Esta hipótese pode ser investigada em estudos futuros comparando com o público de doutores em geral. Ademais, sugere-se inserir em próximas edições do censo uma questão sobre a conjugalidade, uma vez que não se obteve essa informação sobre o *status* de relacionamento dos respondentes.

**Redes.** As redes sociais mais utilizadas pelos participantes são o *Whatsapp* e o *Facebook*, seguidas do *Instagram*, *Telegram* e *Twiter*. Dentre as comunidades virtuais profissionais e/ou acadêmicas, destacam-se o *Linkedin*, *Orcid*, *Research Gate* e a *Academia.edu*. A plataforma *Medium* é pouco acessada pelos respondentes. Os doutores acessam em média de 5 a 7 comunidades virtuais diferentes, sendo que apenas uma pessoa alegou não acessar comunidades virtuais.

**Trabalho.** Oitenta por cento dos respondentes atuam na docência, sendo mais da metade no ensino superior público, em alguns casos, concomitante a outras atividades. Dentre as demais atividades profissionais exercidas, tem-se serviço público técnico (6,8%), consultoria (14,8%), empresariado (17%), além de aposentados (10,2%), dentre outras ocupações.

**Idiomas.** Nesta questão, o censo buscou mapear as habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão dos doutores e doutorandos, quanto a diversos idiomas, devido a possíveis necessidades de tradução de artigos e interlocução com autores estrangeiros. As maiores incidências de idiomas são português, inglês, espanhol, francês, alemão e italiano. Outros com baixa incidência incluem guarani, mandarim, russo, japonês, esperanto, sueco, catalão, libras, latim e coreano.

**Graduação.** Dentre as instituições de ensino superior formadoras dos respondentes destacam-se por ordem de incidência UFRGS, UFRJ, UnB, PUC-RS, UEL, UFMG, UFSC, UNESP, Unioeste, UniAmérica, dentre outras com menor incidência. No que tange aos cursos de graduação, destacam-se Ciências Biológicas, Psicologia, Direito, História, Ciências da Computação, Medicina.

**Especialização.** Categorizando por áreas do conhecimento *lato sensu*, na área da saúde destacam-se especializações na área de Psicologia, na área da Educação a Metodologia do Ensino Superior e Arte/Educação, na área de Meio Ambiente a Gestão Ambiental, além de especializações na área de Gestão, Tecnologias, Direito e outros.

**Mestrado.** No que tange aos cursos de mestrado, destacam-se as áreas de Educação, História, Administração, Ciências, Computação, Direito e Letras.

**Doutorado.** No tocante aos cursos de doutorado, categorizando por áreas do conhecimento, tem-se 10 doutores em Ciências, 7 em Sociedade, Cultura e Fronteira, 6 em Educação, 6 em Engenharia, 4 em Biologia, 4 em História, 3 em Administração, 3 em Direito, 3 em Ciências da Computação, 2 em Psicologia, 2 em Educação Física. Outros títulos englobam doutorado em múltiplas áreas,

a saber: Estudos da Tradução, Literaturas Hispânicas, Arqueologia, Estudos da Criança, Desenvolvimento Regional, Arquitetura e Urbanismo, Sociologia Política, Ciências Cardiovasculares, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Biotecnologia, Artes Cênicas, Química, Sistemas Mecatrônicos e Métodos Numéricos em Engenharia. Ademais, observa-se que no *lato sensu* existe uma busca por especialização no campo da Psicologia, já no *stricto sensu* isso não aparece. Infere-se a elevada incidência em curso interdisciplinar em razão da oferta deste doutorado em Foz do Iguaçu.

**Instituições.** Dentre as instituições de origem do doutorado estão: UFRJ, UFSC, UFRGS, USP, UnB, UFPR, UNIOESTE, Instituição Toledo de Ensino (ITE), UNILA, Universidade Federal Fluminense(UFF), PUC-RS, UNESP, UNISINOS, UEM, UNICAMP, Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb), UERJ, Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), PUC-SP, UFPel, UNICAMP, FGV, UFMG, Unigranrio, UFPI, UFRRJ, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), UNIFESP, UFLA, PUC-Rio e UFRN. Observa-se também maior internacionalização no doutorado. No exterior, doutorados foram cursados total ou parcialmente nas seguintes instituições: American University, California Institute of Integral Studies (CIIS), Universidade de Sevilla, Université Paris VII, University of Maryland, Baltimore County, University of Edinburgh e Universidade do Minho (UM).

**Conclusão.** No que se refere ao ano de finalização ou previsão de término do doutorado, o período variou entre 1989 e 2022. Destaca-se uma maioria de doutores recém formados, sendo que 48 respondentes concluíram entre 2010 e 2020, com ênfase para os anos de 2016 e 2019, com 8% cada.

**Temas.** Os temas das teses versam sobre variadas temáticas, muitas específicas e interdisciplinares, o que é bastante característico no caso do doutorado. Subdividindo em macro áreas de maior concentração temos: Direito, História e Política (18), Saúde (15), Educação e Letras (14), Biologia e Meio Ambiente (14), Tecnologia (11), Psicologia (4) e Gestão (4).

**Pesquisa.** Cerca de 49% dos respondentes estão vinculados a grupos de pesquisa, ou seja, participando de redes colaborativas junto a outros pesquisadores. Dentre as diversas áreas associadas às formações específicas, destacam-se estudos para a paz, estudos em organizações sociais, na área de educação ambiental, estudos sócio-políticos e internacionais e em prevenção e promoção de saúde.

**Palavras-chave.** As palavras-chave vinculadas à trajetória acadêmica indicam um norteamo proexológico, com 34% dos temas relacionados à pesquisa e à educação (aprendizado, educação, docência, formação de professores, psicologia da educação, psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento).

**Pós-doutorado.** Dentre os 88 respondentes, há apenas 17 pós-doutores e 1 pós-doutorando. Entende-se que, sendo a maioria de jovens doutores, possivelmente o número de pós-doutores tende a aumentar na próxima década.

**Desafios.** Os desafios mencionados pelos respondentes foram organizados em dimensões de análise, conforme ordem de incidência. Todos os doutores e doutorandos perceberam desafios em realizar o doutorado.

1. **Estrutura intrafísica:** migração, subsistência financeira (p. ex. acesso à bolsa de estudos), conciliar trabalho, conciliar família, autorganização (tempo), conciliar voluntariado.

2. **Autoeficácia:** domínio teórico, metodológico, autoconfiança, capacidades cognitivas.

3. **Saúde consciencial:** desassim, assédios, carências, saúde física, saúde mental, pressão extrafísica.

4. **Conflitos:** conflito com o tema de pesquisa, conflito com os resultados, relação com o orientador, miniacidentes de percurso, assédio moral, conflito de orientador e co-orientador,

5. **Outros:** desdém de orientador, cuidar de familiar hospitalizado.

**Fases.** Infere-se que no início da formação há uma sobreposição de preocupações com a sobrevivência, por exemplo, conciliar trabalho/família com os estudos, entre outras. Porém, na segunda metade do doutorado, preponderam os desafios de ordem intelectual e metodológica.

**Ganhos.** Os ganhos percebidos na trajetória do doutorado são diversos, sendo os principais o desenvolvimento da *cientificidade e da autocognição, ganhos evolutivos intraconscienciais e melhoria do currículo e da rede profissional de relacionamentos*. Ademais, foram identificados ganhos vinculados a estes, a exemplo de: aprofundamento na área de pesquisa, aumento do dicionário cerebral e interdisciplinaridade, desenvolvimento de qualidades ou traços-força, desenvolvimento de novas habilidades ou traços-faltantes, superação de imaturidades ou traços-fardos, autorganização e ampliação do conhecimento de outras culturas e idiomas. Mesmo os doutorandos apontaram perceber ganhos significativos desde o início do doutorado.

**Internacionalização.** *Quase 80% dos doutores e doutorandos têm ou tiveram alguma experiência de natureza internacional, incluindo-se aí participação em eventos científicos internacionais e contatos com pesquisadores e/ou respondentes estrangeiros. Aproximadamente 30% informaram experiências nas quais residiram parcial ou totalmente no exterior durante o doutorado.*

## 2. RESULTADOS: RELAÇÃO COM A CONSCIENCIOLOGIA

**Entrada.** Os cursos de entrada realizados com maior frequência foram os do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), considerando o CIP (64), o CPC (47) e os módulos P1, P2, P3 e P4 (35), os quais juntos



totalizam 146. Na sequência, tem-se os cursos da Aracê (7), da Reaprendentia (6), da Intercampi (2), ASSIPI (2) e IAC (2). Três respondentes não tinham realizado curso de entrada na Conscienciologia.

**Verbetes.** Na impossibilidade de citar todos, dentre os diversos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia publicados por participantes dessa pesquisa, destacam-se aqui alguns títulos de maior interface com o materpensene da Interparadigmas, a saber: Paratransitologia, Tradução Conscienciográfica; Holociclo; Análise de Ideias; PhDeus; Hiperacuidade Analítica; Cienciês; Autocompilação do Conhecimento, Sobreposição Mentalsomática; História dos Intelectuais; Implantação Conscienciológica; Crescendo Ética Ambiental-Cosmoética Ambiental; Abordagem Transfronteiriça; Autocientificidade; Síndrome do Impostor; Argumentação Neoparadigmática; e Aporte Projetivo Neoparadigmático.

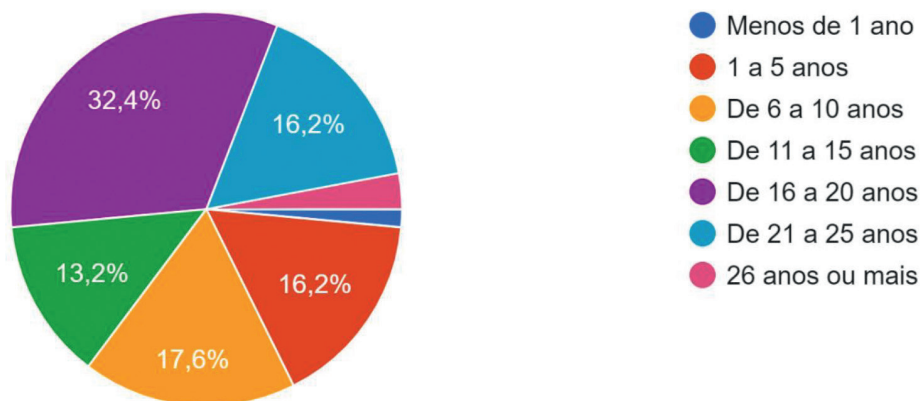
**Artigos.** Consta-se que 64% dos respondentes têm um ou mais artigos conscienciológicos publicados em periódicos diversos. Na Revista Interparadigmas, 77,3% dos respondentes ainda não têm artigos aceitos e/ou publicados. Há, portanto, um grande potencial de novos autores que podem contribuir com a revista.

**Temas.** Parte dos artigos tem cunho metodológico, e outros abordam temas de transição potencialmente correlacionados com a Interparadigmologia. Nesses artigos destacam-se alguns: *Relativismo cultural, direitos humanos e cosmoética: fronteiras e intersecções interparadigmáticas consoantes à mutilação genital feminina; Proposição de metodologia de autopesquisa proexológica; Neoparadigmatic Group Evolutionary Theorice: The Role of Proxemics and Chronemics; Modelo Parapercepciológico Laboratorial; Autoexperimentografia sobre a cosmoconsciência; Transição Paradigmática - uma experiência pessoal; Da dúvida metódica ao princípio da descrença: para uma ciência da autoconsciência; Autoexperimentação consciencial: o método científico conscienciológico; A estrutura cognitiva do pensamento científico: uma hipótese; Para-Aisthêsis Projetiva e Transição Autoparadigmática; Enciclopedismo Conscienciológico; Parametodologia Utilizada para Elaborar a Escola de Projeção Lúcida do IIPC; Automediação e construção cognitiva; Desenhos Metodológicos Estatístico-Conscienciais; Autopesquisa, Parapsiquismo e Autocientificidade; Legitimidade Interna da Pesquisa Conscienciológica; Projeto Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Sistematização Preliminar; Instrumentos de Autopesquisa Tenepessológica; Diagrama de Transição Autoparadigmática; Laboratórios Conscienciais do CEAEC: Uma Proposta para a Pesquisa da Consciência; Autopesquisa Através do Estudo Biográfico de Personalidades Histórica.*

**Livros.** Observa-se uma lacuna de livros conscienciológicos abordando temáticas relacionadas diretamente com a Interparadigmologia.

**Docência.** Dentre os 88 respondentes, 66 (ou 75%) são docentes de Conscienciologia e 4 encontram-se em processo de formação.

**Veteranismo.** No que se refere ao tempo de docência, 64,7% têm mais de 10 anos de docência, o que demonstra um veteranismo dos doutores e doutorandos em relação à Conscienciologia.



**Voluntariado.** A maioria dos respondentes é de voluntários veteranos da Conscienciologia (78,4%), com mais de uma década de vínculo consciencial em alguma Instituição Conscienciocêntrica.

**ICs.** Dentre as Instituições Conscienciocêntricas mencionadas, na UNICIN ocorrem mais doutores, e em seguida no IIPC e no CEAEC. A equipe da Interparadigmas está ligada à UNICIN e ao Conselho Intercientífico, sendo a Revista Interparadigmas projeto suprainstitucional da UNICIN. Há 16 pessoas vinculadas à UNICIN e/ou participando de comissões e projetos vinculados à instituição.

**Tenepes.** Todos os respondentes conhecem e 79,5% praticam a Técnica da Tenepes.

### 3. RESULTADOS: RELAÇÃO COM A INTERPARADIGMOLOGIA

**Revista.** Dentre os 88 respondentes, somente 5 não conheciam a revista Interparadigmas. Infere-se que a partir da pesquisa possam ter tomado conhecimento.

**Atividades.** Sobre a participação em atividades, eventos ou cursos promovidos pela Interparadigmas, destaca-se: primeira e segunda edição do *World Café dos Doutores* (30,7%), curso *Transição Autoparadigmática* (19,3%) e *I Colóquio Interparadigmas* (9,1%), os quais tiveram maior participação dos respondentes. Há interesse manifesto de 46,6% para participar de atividades futuras da revista.



**Diagrama.** Quanto ao Diagrama de Transição Autoparadigmática (DTA)<sup>1</sup>, 83% desconhece o diagrama ou não o fez, destes 23,9% manifestaram interesse em construí-lo. Esse dado demonstra a necessidade de maior disseminação das ferramentas e conceitos da Interparadigmologia e sua relação com a maxiproéxis grupal.

**Proéxis.** Quando questionados quanto ao alinhamento do trabalho da Revista Interparadigmas com a própria programação existencial, 4,5% não vêem relação do trabalho desenvolvido na Interparadigmas com a sua proéxis; 46,6% vêem correlação; e, 48,9% permanecem em dúvida a esse respeito. Evidencia-se novamente a necessidade de maior esclarecimento quanto ao papel da Interparadigmologia na maxiproéxis grupal.

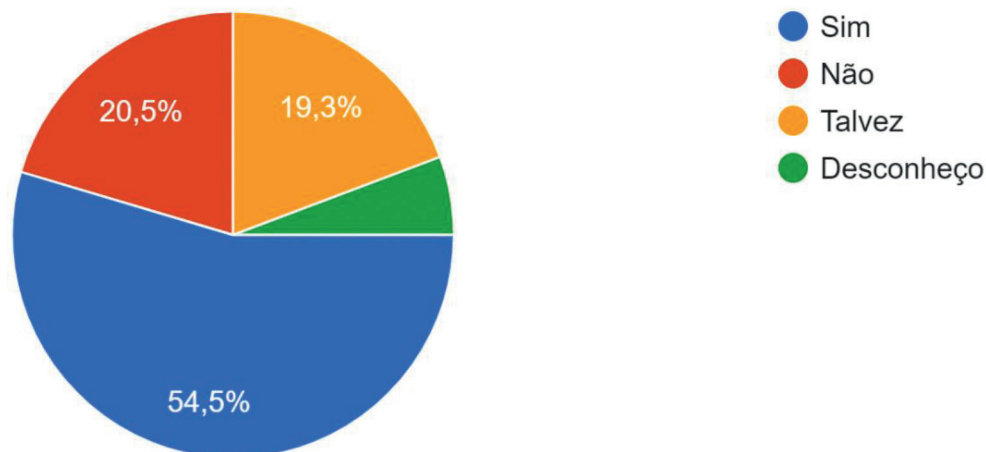
**Destaques.** Seguem alguns comentários que ilustram a percepção de interrelação entre a Interparadigmas e as proéxis dos respondentes: “Tenho forte interesse na revista, desde o anúncio de seu projeto inicial em Tertúlia senti afinidade, porém não tinha nem mestrado ainda”; “Penso que sim, em relação ao processo da escrita científica”; “Gosto muito de estudar as questões metodológicas da Conscienciologia. (...) a ideia de estudar autoexperimentação no pós doutorado veio a partir da Tertúlia Matinal Método Científico Conscienciológico”; “Considerando minha trajetória acadêmica na ciência convencional nesta existência (pós-curso intermissivo), entendo que minha proéxis inclui, com certeza, a escrita sobre a transição neoparadigmática e autoparadigmática consciencial”; “Penso ser fundamental à minha proéxis trabalhar com pontes interparadigmáticas”; “Considerando minha trajetória de pesquisadora e docente universitária (graduação e pós-graduação), há mais de 30 anos, não há como ampliar as investigações conscienciológicas sem a abordagem interparadigmática”; “Penso que a minha trajetória acadêmica tem relação com a minha proéxis. Gostaria de me aproximar da Interparadigmas e publicar artigos na revista”; “O paradigma consciencial e a revista Interparadigmas é um lugar pacífico para mim, um caminho para a Ciência ser o que exatamente é. Minha programação existencial tem a ver com esse processo de libertação do conhecimento científico dos dogmas religiosos”; “A Interparadigmas tem relação com o diálogo entre paradigmas totalmente relacionado à Comunicação, minha área de estudo”; “Identifico-me grandemente com a abordagem interparadigmática adotada pelo periódico”; “Trabalho com processos de transição paradigmática em tudo que faço, em níveis diferentes e profundidades diferentes. Penso que contribuir para esclarecer como se dá este processo seja um dos itens importantes da proéxis, bem como proporcionar

---

1. Ver o artigo *Diagrama de Transição Autoparadigmática*, publicado na revista Interparadigmas, número 7, de 2019. Disponível em: [https://www.interparadigmas.org.br/wp-content/uploads/2020/11/Zaslavskiyetal\\_Interparadigmas-Ano-07-N-07-POD\\_Versao-09-85-108.pdf](https://www.interparadigmas.org.br/wp-content/uploads/2020/11/Zaslavskiyetal_Interparadigmas-Ano-07-N-07-POD_Versao-09-85-108.pdf). Acesso em: 04.05.2023.

oportunidades de autoconscientização a respeito disso para diferentes públicos e instrumentalizá-los para tal”.

**Produção acadêmica.** Mais da metade (54,5%) entende que tem produção acadêmica relacionada com transição paradigmática, não necessariamente para o paradigma consciencial. Dentre os demais respondentes, 19,3% não têm certeza a respeito dessa relação, 20,5% afirmam não haver relação, e 5,7% responderam que desconhecem.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Objetivos.** O censo atingiu os seus objetivos, uma vez que este relatório apresenta informações detalhadas sobre o perfil dos doutores e doutorandos afins à Conscienciologia, mapeia necessidades, interesses e afinidades dos respondentes.

**Abertismo.** Ressalta-se que o censo teve abrangência para além das fronteiras da CCCI, chegando a doutores e doutorandos que têm alguma afinidade com a Conscienciologia, mesmo sem qualquer vínculo direto de voluntariado.

**Divulgação.** Além de levantar informações, o censo atuou ao modo de ferramenta de divulgação da Revista, já que doutores e doutorandos tomaram ou formaram conhecimento no próprio ato de responder ao formulário da pesquisa.

**Resultados.** Os resultados do censo permitem a construção futura de projetos, ferramentas, chamadas de trabalhos e atividades convergentes com o perfil e momento evolutivo dos respondentes, favorecendo a conexão destes à proposta da Revista. A título de exemplo, o levantamento de dúvidas permite propor ferramentas, indicadores, convites conforme se vê nos parágrafos seguintes.

**Dúvidas.** Diversas manifestações de pouco conhecimento ou dúvidas quanto ao potencial vínculo da Interparadigmas com a proéxis individual, por

exemplo: “Estou conhecendo agora a Interparadigmas”; “Penso que não diretamente, mas podem haver convergências que ainda não estão claras”; “Não tenho elementos ainda para responder”; “Não tenho indicadores de conexão com este projeto”.

**Implicações.** Tais narrativas inspiram a construção de um documento e/ou questionário com as possibilidades de colaboração na revista, detalhando cada atuação, seja autoria, revisão, tradução, sendo ou não voluntário da equipe da Interparadigmas. O questionário teria o intuito de levantar convergências entre competências e interesses individuais e as possibilidades de atuação. Já o documento, teria caráter explicativo, a fim de orientar os doutores quanto às alternativas de participação na Revista.

**Indicadores.** Além disso, sugere-se a criação de indicadores de alinhamento proexológico com a Interparadigmologia, os quais poderiam auxiliar tanto na produção científica no referido campo, quanto na tomada de decisão quanto à possibilidade de atuação junto à Revista.

**Convites.** O banco de dados do censo permite, com autorização dos respondentes, contatos para convites futuros de atuação na Revista, a exemplo de revisão, tradução e voluntariado.

**Comunidade virtual.** A maioria dos respondentes (75%) manifestou interesse em participar de uma comunidade virtual de doutores e doutorandos da Conscienciologia, sendo que 22,7% não gostariam nesse momento, mas querem ser contatados no futuro.

**Classificações.** Considerando os depoimentos relativos à produção científica e transição paradigmática, é possível esboçar uma primeira classificação dos tipos de transição em curso.

**(1) produção acadêmica caminhando para uma transição paradigmática em relação à Conscienciologia.** Exemplos: “Caminho na transição do paradigma político-religioso para o Parapolítico-megafraterno”; “Sim, na medida que os pilares da justiça restaurativa se aproximam do paradireito”; “Conexão entre temas sociológicos trabalhados e a Parassociologia e Holomemoriologia”; “Tenho trabalhado com a conexão entre paradigma consciencial e paradigma acadêmico”; “Tanto em Arqueologia como em Música correlaciono os paradigmas, tradicionais com o conscienciológico, no desenvolvimento da auto e heteropesquisa”; “Foco na mudança do paradigma materialista/capitalista, para um paradigma do Estado Mundial”.

**(2) transição paradigmática dentro da própria ciência convencional.** Exemplos: “Minha transição está relacionada a passar de uma comunicação imagética autoritária no passado para uma comunicação pacífica no futuro”; “Na academia, na tese, busquei estudar e aprofundar um novo paradigma nos estudos

organizacionais. Penso que, no meu caso, não é uma transição de um para outro paradigma, mas uma expansão da visão e compreensão do mundo”.

**(3) transições paradigmáticas mistas**, resultando da combinação de uma ou mais das possibilidades anteriores. Exemplos: “No caso da educação ambiental tem relação com a transição civilizatória, pensando em sociedades sustentáveis e regenerativas. No caso da Conscienciologia, pensando em socin conscienciológica, instituições conscienciocêntricas”; “A didática comunicativa na ação pedagógica (tese) e os textos paraepistemológicos (Conscienciologia) demarcam, representam e fixam novo autoperadigma teático, conscienciocêntrico e autoevolutivo”.

**Monovisão.** Há, ainda, respondentes que não percebem evidências de transição na sua produção acadêmica, a exemplo do relato: “Minha produção acadêmica está centrada no paradigma científico Newtoniano-cartesiano”.

**Natureza da transição.** As transições paradigmáticas tendem a ser, para a consciência, autoperadigmáticas. Nesse sentido, envolvem recins de base holo-biográfica. Quanto à natureza dos processos de transição paradigmática, há relatos focados na Intraconscienciologia, ou seja, apresentando vivências pessoais que ajudam a sustentar a produção acadêmica pró-evolutiva dentro do que se vislumbra de melhor naquele momento. Já quanto à vivência pautada na Extraconscienciologia, observa-se a tentativa de inserir aspectos do paradigma consciencial, no todo ou em parte, dentro da produção acadêmica.

**Continuidade.** Com vistas a melhor delinear ações e projetos futuros é relevante, ainda, analisar detalhadamente os dados do relatório, intercruzando as variáveis. Estima-se produtora a replicação do censo a cada três ou quatro anos, possibilitando a atualização das informações, além de análises históricas.

**Cecília Oderich** é Administradora e Professora Universitária. Bacharel em Administração, Especialista em Dinâmica dos Grupos (SBDG/FATO), Mestre em Administração com ênfase em Recursos Humanos (PPGA/UFRGS), Doutora em Administração com ênfase em Estudos Organizacionais (PPGA/UFRGS). Voluntária da Conscienciologia desde 2000, docente desde 2002.

**Karine Brito** é Psicóloga e graduada em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda. Doutora em Psicologia Clínica e Cultura e Mestre em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Brasília. Menção Honrosa no Prêmio Capes de Tese na área de Psicologia em 2017. Membro do Grupo de Estudos em Prevenção e Promoção de Saúde no Ciclo de Vida da UnB. É uma das organizadoras do livro “Prevenção e Promoção em Saúde Mental:

Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Prevenção”. Atualmente é professora substituta do Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Voluntária e pesquisadora da Conscienciologia desde 2000. É voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) desde 2007, e também atua desde 2021 como editora da Revista Interparadigmas.

# APÊNDICE 1

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar do Censo Interparadigmas, projeto da Interparadigmas - A Revista de Doutores da Conscienciologia. Se você ainda não conhece a revista, convidamos a visitar o nosso site - [www.interparadigmas.org.br](http://www.interparadigmas.org.br)

Essa iniciativa visa conhecer o perfil dos doutores e doutorandos afins à Conscienciologia, vinculados ou não a Colégios Invisíveis e/ou atividades de voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

O formulário é composto de três seções, incluindo dados pessoais e perguntas sobre a sua relação com a Conscienciologia, em geral, e a revista Interparadigmas, em específico. O tempo estimado para responder o formulário é de aproximadamente 20 minutos. A partir deste censo, a Interparadigmas se propõe a oferecer atividades e chamadas de trabalhos convergentes com as necessidades e o momento evolutivo dos respondentes.

A sua participação no censo é voluntária e livre de qualquer remuneração ou benefício, não implicando em qualquer risco, razão pela qual você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento.

O censo está sob a responsabilidade das pesquisadoras voluntárias da Interparadigmas, Dr.<sup>a</sup> Cecília Oderich e Dr.<sup>a</sup> Karine Brito. Se você precisar de qualquer esclarecimento sobre o censo, entre em contato conosco através do e-mail [interparadigmas@gmail.com](mailto:interparadigmas@gmail.com)

Vale lembrar que não há respostas certas ou erradas. Importa mapear o perfil e os interesses do público-alvo. Os dados coletados serão usados única e exclusivamente para a finalidade do censo, resguardando a confidencialidade das informações na rede.

Autorizo o uso das minhas respostas mantendo o anonimato, para fins científicos de estudo, por meio de artigos, livro e/ou apresentação oral em eventos.

Autorizo o uso dos meus contatos para receber chamadas de trabalho, convites para revisão e/ou tradução e divulgação de atividades da revista Interparadigmas.

Os resultados do Censo Interparadigmas serão apresentados em atividade a ser divulgada por e-mail, e disponibilizados no site da revista.

Desde já, agradecemos a sua valiosa colaboração!

Após leitura do TCLE, concordo em participar do Censo Interparadigmas.

Vamos em frente!

Sim

Não



## APÊNDICE 2

### RELEASE PARA DIVULGAÇÃO DO CENSO INTERPARADIGMAS

#### TÍTULO DA MENSAGEM:

CONVITE Censo Interparadigmas para doutores e doutorandos afins à Conscienciologia

#### CORPO DA MENSAGEM:



Olá, doutores e doutorandos afins à Conscienciologia!

Convidamos para participação no Censo Interparadigmas, projeto da de Doutores da Conscienciologia. Se você ainda não a conhece a revista, convidamos a visitar o nosso site - [www.interparadigmas.org.br](http://www.interparadigmas.org.br)

Essa iniciativa visa conhecer o perfil dos doutores e doutorandos afins à Conscienciologia, vinculados ou não a Colégios Invisíveis e/ou atividades de voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

A partir deste censo, a Interparadigmas se propõe a oferecer atividades e chamadas de trabalhos convergentes com as necessidades e o momento evolutivo dos respondentes.

Acesse o link e participe: <https://forms.gle/DE9VnqMaj2WKUFPP6>

O censo está sob a responsabilidade das pesquisadoras voluntárias da Interparadigmas, Dr.<sup>a</sup> Cecília Oderich e Dr.<sup>a</sup> Karine Brito. Se você precisar de qualquer esclarecimento sobre o censo, entre em contato conosco através do e-mail [interparadigmas@gmail.com](mailto:interparadigmas@gmail.com)

O censo ficará aberto para participação até **30 de junho de 2021**.

Visando ampliar o alcance do censo, estamos enviando essa mensagem por diferentes canais, portanto, desconsidere caso receba a mensagem duplicada.

Se você conhece alguém com este perfil fora da comunidade conscienciológica, pedimos a gentileza de encaminhar o link do formulário para participação no censo.

Desde já, agradecemos a sua valiosa colaboração!

Alexandre Zaslavsky

Editor Chefe

